



# **Contribuições para construção e implementação da BNCC**

**Goreth Sousa**

Brasília-DF, agosto de 2019

# Histórico de contribuições

- Em 2014, o PNE estabeleceu algumas metas. Uma delas, a meta 7, trata da Base Nacional Comum.
- Em 2015, O Consed tomou a decisão de desenvolver temas prioritários, entre eles a Base Nacional Comum. Nesse sentido, estabeleceu o Grupo de Trabalho da Base Nacional Comum, cujo produto foi um posicionamento sobre a 1ª versão da Base.
- O Consed também passou a integrar o Movimento Pela Base, que teve papel fundamental para organizar seminários estaduais por todo o Brasil, ao lado da Undime.

- Os seminários estaduais tiveram a participação qualitativa de 9 mil professores das redes, chegando a reunir 500 professores por seminário. Eles foram importantes para desenvolver o sentimento de participação dos professores e mostrar a qualidade da contribuição do Consed e da Undime para o processo de construção da Base. Paralelamente, a consulta pública realizada pelo governo teve participação de 12 milhões de pessoas pela internet.
- Dos seminários resultou o documento com o 2º posicionamento do Consed, que segundo o Mec foi fundamental para a construção da 3ª versão da BNCC.

- A impressão é que existia na versão inicial uma desagregação nas áreas de conhecimento e também faltava integração dentro das áreas, entre os componentes curriculares.

Além disso, a 1ª versão não respondia uma pergunta fundamental:

**Qual o perfil final de formação do jovem?**

Outro ponto é que havia habilidades que eram desenvolvidas no 1º ano e que não progrediam do simples para o complexo nos anos seguintes, ou seja, não havia progressão da aprendizagem.

- Do 2º posicionamento do Consed, entre outros pontos, foram contempladas as sugestões para um currículo por competência e a mudança no texto introdutório, que define qual o perfil final de formação do jovem.
- Em 2017, a terceira versão da Base para a Educação Infantil e o Fundamental foi apresentada pelo MEC ao CNE, considerando as recomendações do Consed. Após uma série de audiências públicas, o texto foi aprovado em dezembro do mesmo ano.
- Em 2018, foi a vez da parte do Ensino Médio ser entregue ao CNE. O Consed também contribuiu com o texto, promovendo uma mobilização nacional denominada DIA D DA BNCC. Em dezembro, o texto final foi aprovado e homologado.

# Regime de Colaboração

- O Consed e a Undime estão juntos na construção da Base Comum desde 2015, quando foi criado o GT da BNCC.
- Esse Grupo de Trabalho integrou representantes das secretarias estaduais de educação e da Undime de cada Estado. O resultado foi a apresentação de posicionamentos sobre a primeira e a segunda versão do documento, à luz dos Seminários Estaduais.
- Também observamos que ao lado da Undime, o Consed realizou Seminários Regionais em todos os Estados para discutir a segunda versão da BNCC, em 2016. Agora, com a implementação da Base, não é diferente.

# Guias de Implementação

- Um resultado importante do Regime de Colaboração entre secretarias estaduais e municipais de Educação foi a elaboração do Guia de Implementação da BNCC para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, em parceria com o Movimento Pela Base. O Guia contribuiu para a construção dos currículos dessas etapas de ensino.
- Hoje, 23 estados já estão com os novos currículos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental aprovados. Isso foi feito em regime de colaboração, entre MEC, estados e municípios.
- Para o Novo Ensino Médio, também foi construído um Guia de Implementação, a partir da BNCC.

# Frente de Currículo e Novo Ensino Médio

- Uma ação importante realizada atualmente é a construção dos currículos do Ensino Médio, a partir da Base Nacional.
- Para isso, em parceria com o Ministério da Educação e entidades do terceiro setor, o Consed formou uma frente de trabalho, que reúne técnicos da área de Ensino Médio de todos os estados, a Frente Currículo e Novo Ensino Médio.



# Formação de Professores

- O Consed também promove, em parceria com a Undime, duas frentes de trabalho com foco na Formação de Professores: uma voltada para a formação continuada dos novos currículos e outra com foco na construção da Base Nacional Docente.
- Um dos principais desafios na nova formação será o de desenvolver as competências para atuação pedagógica interdisciplinar, na perspectiva das áreas do conhecimento.
- A prática atual dos cursos de formação docente e do exercício do magistério, na maioria das instituições educacionais do País, não está voltada para essa direção.

# O Consed conhece o seu papel!

- Como vimos, as secretarias estaduais de Educação têm feito um grande movimento, ao lado das secretarias municipais, do MEC e de instituições parceiras, para retirar a BNCC do papel. Especialmente porque acreditamos nos resultados que podemos obter a partir do desenvolvimento das competências e habilidades dos estudante. Isso modifica a ênfase conteudista que em muita marca a prática docente atual, especialmente no ensino médio.

**Obrigada!**